

192 membros do CV são alvos de operação policial

Um mega esquema de tráfico interestadual de drogas foi alvo de operação da Polícia após acusados serem denunciados, na última semana, pelo Ministério Público do Ceará. Parte deles lucrou altas quantias com a remessa de drogas do sul do País para o Ceará P.2 e 3

Guia completo sobre a Copa do Mundo de 2026 P.18



FOTO: ARTE FEITA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DESTAQUE

TRÁFICO DE DROGAS



De acordo com o MP, “o fluxo financeiro foi apto a revelar quem são os ‘barões da droga’, ou seja, os denunciados que lucravam altas quantias com a remessa de drogas do sul do país para o Ceará

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão no Ceará, em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Amazonas e Rio Grande do Sul. Ao todo, 15 pessoas foram capturadas na operação intitulada ‘Inter Civitatis’

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br

Esquema desbaratado

Um ‘mega esquema’ de tráfico interestadual de drogas foi alvo de operação da Polícia Civil do Ceará e os envolvidos denunciados na última semana pelo Ministério Público do Ceará (MPCE). O órgão enviou ao Judiciário a denúncia acusando 192 nomes de integrar a facção criminosa carioca Comando Vermelho (CV) e detalhando vínculos financeiros e sociais. De acordo com o MP, “o fluxo financeiro foi apto a revelar quem são os ‘barões da

droga’, ou seja, os denunciados que lucravam altas quantias com a remessa de drogas do sul do país para o Ceará”. A investigação apurou que os membros da organização enviavam toneladas de drogas, “principalmente Santa Catarina e Paraná com destino à região nordeste, com a utilização de pessoas jurídicas e físicas para lavar o capital espúrio”. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão no Ceará, em Santa Catarina, Paraná,

Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Amazonas e Rio Grande do Sul. Ao todo, 15 pessoas foram capturadas na operação intitulada ‘Inter Civitatis’. Armas, drogas e veículos também foram apreendidos, bem como contas bancárias bloqueadas. O advogado Taian Lima, que representa cinco acusados, diz que “trata-se de um processo rumoroso, complexo e extenso, contando com mais de seis mil folhas até a pre-

‘Barões da droga’: MPCE denuncia 192 membros da facção CV por mega esquema de tráfico interestadual

De acordo com o Ministério Público, parte dos acusados lucrou altas quantias com a remessa de drogas do sul do País para o Ceará

DESTAQUE



sente data. O momento é de dedicação às provas colacionadas para identificar eventuais ilegalidades ou falhas, que se houverem, serão apontadas em momento oportuno”.

Em 2024, a Delegacia Metropolitana de Caucaia instaurou inquérito para apurar crimes de organização criminosa e ocultação de bens, direitos e valores. Um mandado de prisão preventiva foi expedido contra Lucas Levy Fontenele Rodrigues, o ‘JK’, suspeito de tráfico e associação para o tráfico de drogas.

A investigação apontou que Lucas Levy era fornecedor de drogas sintéticas, principalmente na região de Icarai, junto ao casal Pedro Yure Duarte da Silva e Yasmin da Silva Carvalho.

A Polícia Civil analisou os dados do aparelho celular apreendido na posse de Lucas Levy, conforme autorização judicial, e em paralelo gerou um Relatório de Inteligência Financeira, “o qual fez despontar outros indivíduos identificados em transações financeiras suspeitas”. “Diante de tais informações, em 22/02/2024

a Polícia Civil representou pela medida cautelar de quebra de sigilo financeiro e fiscal. Com o deferimento das medidas acima referidas, a investigação, partindo da premissa intitulada ‘follow the money’, conseguiu avançar ao ponto de se comprovar categoricamente um mega esquema de tráfico interestadual de drogas, traçando detalhadamente vínculos financeiros e sociais entre os denunciados, os quais se valiam de contas bancárias utilizadas para ocultar e movimentar quantias exaustivamente comprovadas como oriundas do tráfico de drogas exercido pelo grupo criminoso investigado, o qual ficou evidente se tratar da organização criminosa Comando Vermelho com abrangência nacional”, diz o MPCE em nota.

No dia 8 de novembro de 2024, Helton Cristiano da Silva Oliveira e Gleikson Ismael de Souza foram presos em posse de mais de duas toneladas de maconha.

Para o MP, a captura interferiu no “aperfeiçoamento da rota do tráfico interestadual, com a chegada aos proprietá-

rios da droga, através do fluxo financeiro traçado”. Ficou constatado que a dupla distribuía drogas no Ceará vindas da região Sul do Brasil e com forte indício que o transporte costumava ser realizado por uma mesma empresa.

Dois dos que recebiam altos valores de Helton e Gleikson são Rafael Henrique Rodrigues de Carvalho e Marcos Felipe de Oliveira, ambos de Londrina, no Paraná.

Núcleos

Na denúncia, o MP dividiu os acusados em dois núcleos. Um com os líderes e coordenadores nacionais e outro, composto pela maioria, que ficava responsável por ocultar bens e valores.

Estão no núcleo da liderança e coordenação nacional: Marcos Felipe de Oliveira, identificado como ‘barão da droga’ e quem recebia grandes quantias de outros líderes; Rafael Henrique Rodrigues de Carvalho; Rafael Lima dos Santos; Elvis da Silva Alves; Vinícius Henrique de Oliveira; Gleikson Ismael de Souza e Helton Cristiano da Silva Oli-

veira. A reportagem não localizou as defesas dos demais denunciados, e este espaço segue em aberto para possíveis manifestações futuras em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br.

Mais prisões

Uma advogada e membros da facção criminosa carioca Comando Vermelho (CV) foram presos em uma operação da Polícia Civil do Ceará (PCCE), nesta quarta-feira (11), por suspeita de participarem de um esquema de comunicação ilícita em presídios estaduais.

Cerca de 70 policiais civis participam do cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão contra o grupo criminoso, em Fortaleza e Sobral (Município da Região Norte do Ceará), desde as primeiras horas do dia, na Operação Além do Ofício.

Pelo menos oito mandados de prisão foram cumpridos - sendo seis contra pessoas que estavam em liberdade e dois contra suspeitos já detidos em unidades prisionais de Sobral e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

A apreensão interferiu no “aperfeiçoamento da rota do tráfico interestadual

CEARÁ

Como a especulação em Jericoacoara tem ajudado a desconstruir um paraíso turístico no Ceará. Um dos principais destinos de brasileiros e estrangeiros é alvo de disputas entre poder público, empresários e moradores

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Paraíso desconstruído

Desde 2024, a Vila de Jericoacoara tem passado por discussões sobre a propriedade de terrenos, acesso aos espaços e sustentabilidade entre o fluxo de visitantes e a proteção ambiental. A área é um dos destinos mais frequentados do litoral do Ceará, mas também alvo de impasses jurídicos entre o poder público, entes privados e moradores locais.

Até a década de 1970, Jeri era um paraíso praticamente intocado, habitado por poucas famílias de pescadores. Porém, o local foi “descoberto” pelo turismo de aventura e passou a atrair brasileiros de outras regi-

ões e estrangeiros. A decadência da pesca anos depois levou os moradores a investirem na recepção dos visitantes.

A reestruturação induzida pela necessidade de infraestrutura para o turismo trouxe grandes transformações socioespaciais para o município de Jijoca de Jericoacoara. Por isso, a gestão transparente dos recursos naturais se torna essencial para garantir a preservação do ambiente nativo que tornou a Vila tão conhecida nos últimos 40 anos.

Segundo dados do projeto MapBiomas, a área urbanizada da cidade como um todo cresceu de 198 hectares, em 1985, para 449 hectares, em 2023.

Em paralelo, áreas destinadas à agropecuária cresceram ainda mais, de 583 para 5.109 hectares. Por outro lado, no mesmo período, a área coberta por florestas caiu de 15.114 hectares para 10.708 hectares.

Em resumo, de 1985 a 2023, as formações naturais caíram de 95,7% para 73% no município. Já as modificações antrópicas (feitas pelo ser humano) passaram de 4,3% para 27%.

Um dos maiores impactos ocorreu sobre a famosa Duna do Pôr do Sol. Ela foi extremamente modificada ao longo das décadas de atividade turística, perdendo a maior parte dos sedimentos e sendo rebaixada em mais de 50 metros.

Leandro Muniz Barbosa da Silva, doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com pesquisa sobre a gestão e governança territorial do turismo no entorno do Parque Nacional de Jericoacoara (Parna Jeri), percebe diversos impactos sobre o ambiente natural com a “turistificação” da Vila após transformações na paisagem e no uso do solo.

“A intensificação dessa dinâmica produziu pressões sobre os ecossistemas locais, gerando impactos ambientais como o avanço da urbanização sobre áreas sensíveis, degradação de habitats naturais e conflitos socioambientais”, destaca.

A área urbanizada de Jericoacoara cresceu de 198 hectares, em 1985, para 449 hectares, em 2023



A região tem uma expressiva diversidade ecológica, abrigando ecossistemas como manguezais, formações de restinga, dunas móveis, lagoas interdu- nares, afloramentos rochosos e uma extensa faixa litorânea, além de abrigar biodiversidade significativa de fauna aquática e avifauna.

Leandro lembra que o Parna Jeri, uma unidade de conserva- ção federal colada à Vila, é uma das mais visitadas e emblemá- ticas do país, reconhecida por sua importância ecológica, tur- rística e simbólica, cuja preser- vação deve ser prioridade nas estratégias de ordenamento do território.

Contudo, indica o pesquisa- dor, a indefinição fundiária que a área atravessa compromete diretamente a efetividade da gestão ambiental integrada.

Na Vila, por exemplo, a in- certeza sobre a titularidade dos terrenos dificulta a implemen- tação de projetos de requali- ficação urbana, sobretudo em áreas sob litígio judicial. Além disso, a ausência de clareza ju- rídica dificulta a fiscalização e a regularização de novos empre- endimentos, ampliando os ris- cos de degradação ambiental e uso desordenado do solo.

Ocupações irregulares

“Jeri, 40 anos atrás, foi prote- gida antes de ficar famosa. Isso criou uma lentidão necessária para estabelecer uma série de limites, como não poder fazer hotel ou piscina. Depois, isso foi sendo alterado, mas hoje ainda temos muitos limites do que pode ser feito”, recorda o

empresário Fábio Nobre, mem- bro do Conselho Empresarial de Jericoacoara (CEJ).

Ele ressalta que a comuni- dade local luta para impedir a descaracterização da Vila, como a permissão de asfalto nas ruas (ainda hoje são de areia), pré- dios altos e postes. “Outros lo- cais do Ceará eram vilas de pes- cadores, mas se desenvolveram de forma descontrolada depois que a especulação imobiliária chegou. Jeri se desenvolveu de forma diferente”, diz.

Com tantos interesses eco- nômicos envolvidos, o Ministé- rio Público Federal (MPF) apu- ra ocupações irregulares na Vila feitas por empreendimentos hoteleiros, com invasão, aterram- to e privatização de área de praia, recomendando ações de reparação do dano ambiental provocado.

Uma das rés é a advogada Andrea Vale Spazzafumo, atual superintendente da Autarquia de Desenvolvimento do Turis- mo, Mobilidade e Qualidade de Vida de Jericoacoara (Adejeri). O órgão municipal é o principal operador e fiscalizador do de- senvolvimento sustentável da Vila.

O processo teve suspensão condicional concedida pela Justiça Federal após um acor- do. No entanto, o MPF recorreu da decisão, e o recurso aguar- da novo julgamento. A defesa da advogada sustenta que as ações penal e civil pública que mencionavam o nome dela “fo- ram devidamente extintas sem qualquer aferição de culpabili- dade ou responsabilidade por parte da mesma”.

Processo da 'dona' de Jeri

A polêmica sobre a administra- dora se soma a outros processos envolvendo gestão territorial e sustentabilidade que se insta- laram sobre a Vila desde 2024.

O lugar ganhou atenção da imprensa no ano passado, após a manifestação de uma supos- ta “dona” de Jeri. A empresá- ria Iracema Correia São Tiago apresentou documentos ao Governo do Estado alegando ter domínio de cerca de 80% do local, mas exigiu como contra- partida apenas terrenos deso- cupados.

O Conselho Comunitário da Vila descobriu as negociações, que estão a cargo da Procura- doria-Geral do Estado do Ceará (PGE-CE), e entrou com mani- festações próprias contestando a posse da empresária. A enti- dade defende que o tamanho dos terrenos aumentou sucessi- vamente ao longo dos anos até atingir a Vila.

Em paralelo, também foram solicitados pareceres do MPF, Defensoria Pública da União (DPU), Instituto do Desen- volvimento Agrário do Ceará (Idace) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Diante do imbróglio, a PGE- CE decidiu, em novembro do ano passado, suspender o pro- cesso extrajudicial por tempo indeterminado, “a fim de ouvir outros órgãos e aprofundar a análise de todos os pontos co- locados”, bem como garantir a “segurança jurídica” do acordo com Iracema.

Em nota enviada à reporta- gem, o órgão estadual confir-

mou que o processo continua suspenso, no aguardo das ma- nifestações das instituições que foram oficiadas, porque os pro- cedimentos são “minuciosos” e “envolvem rastreio de docu- mentações bem antigas”.

Ainda assim, a Procurado- ria informou que acompanha diligentemente o andamento das atividades. “No momento, o Incra está em campo fazendo perícias para posteriormente se manifestar nos autos. A partir de então, teremos novidades”, ressalta.

A defesa de Iracema diz que aguarda “um desfecho positi- vo” em relação ao acordo sobre a titularidade das terras, pois “ficou comprovado aos órgãos públicos a legalidade da docu- mentação apresentada por ela”.

Segundo os advogados, em novembro de 2024, o Cartó- rio de Registro de Imóveis de Acaraú não só localizou as es- crituras e a planta da época da compra das fazendas, na déca- da de 1980, como demonstrou a cadeia dominial dos terrenos até a década de 1940, revelando sobreposição com a Vila de Je- ricoacoara.

A defesa ressalta que ela deve ficar com apenas 1/3 da área desocupada, “sem interfe- rir nas áreas já tituladas”. “A sra. Iracema também renunciou ex- pressamente a toda e qualquer indenização e ou reparação financeira eventualmente inci- dente em desfavor do Estado”, afirma.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdes- mares.com.br

**De 1985 a 2023,
as formações
naturais caíram
de 95,7% para
73% no município**



CEARÁ

Projeto no CE usa líquido da castanha como combustível para substituir petróleo em siderúrgicas. Tecnologia da UFC é uma das alternativas que favorece a transição energética do setor

Clarice Nascimento

clarice.nascimento@svm.com.br

Transição energética

Hoje, o Ceará mantém a liderança na fabricação de castanha de caju, com 71,2% da produção total do Brasil (141 mil toneladas)

O líquido da castanha do caju (LCC) é um óleo escuro e viscoso, que corresponde a 25% do peso da casca da castanha

Cientistas da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolveram uma tecnologia que transforma o líquido da castanha do caju (LCC) em combustível para indústrias siderúrgicas. A tecnologia pode ser uma solução para a transição energética do setor, substituindo derivados do petróleo e diminuindo o uso de combustíveis auxiliares. Patentada no fim de abril deste ano, a inovação já está em negociação para fins de licenciamento e comercialização. E, se for utilizado, traz uma série de vantagens para o meio ambiente, como a redução das emissões de carbono e outros gases do efeito estufa.

“O processo siderúrgico precisa de carbono para o ferro virar aço. Para isso, eles usam o carvão mineral. Agora, o LCC entra como um grande colaborador desse processo”, detalha o professor do Departamento de

Química Orgânica e Inorgânica da UFC, Diego Lomonaco, em entrevista ao Diário do Nordeste. A tecnologia foi desenvolvida durante o doutorado de Leandro Miranda Nascimento, sob orientação do professor Lomonaco. A pesquisadora Selma Elaine Mazzetto também é listada como inventora na carta patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Extração do líquido

Hoje, o Ceará mantém a liderança na fabricação de castanha de caju, com 71,2% da produção total do Brasil (141 mil toneladas), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

Nessas fábricas, são realizados processos para extrair a amêndoa da castanha-de-caju. Essa é a parte comestível do fruto, rica em nutrientes e gorduras monoinsaturadas, conhecidas como ‘gorduras boas’.

A extração das amêndoas no Brasil ocorre por meio do cozimento, enquanto no resto do mundo a extração se dá pela quebra das cascas. O líquido da castanha do caju (LCC) é um óleo escuro e viscoso, que corresponde a 25% do peso da casca da castanha, e é gerado por meio desse cozimento.

Essa substância é difícil de ser descartada no ambiente devido à lenta biodegradabilidade e ao excesso produzido. Assim, o LCC gerado nas empresas produtoras de castanha são armazenados em tanques e vendido como combustível em cadeiras, já que possui um elevado poder calorífico.

Dentre os vários focos de atuação da siderurgia, uma delas é a aglomeração de finos de minérios. Esse processo transforma as pequenas partículas de minérios em corpos de maior dimensão para ser usados, por exemplo, para formar o aço.

Hoje, esses finos de minérios são ‘colados’ em processos sob altas temperaturas, que utilizam a reação de combustão do carvão mineral como fonte térmica, emitindo grande quantidade de carbono (CO_2). Com a inovação patenteada, o LCC vai atuar como componente-chave em uma nova geração de aglomerantes, via briquetagem, desenvolvidos para a siderurgia. A formulação exclusiva vai se infiltrar entre as partículas de minério, criando ligações de alta coesão e estabilidade térmica, sem usar combustíveis auxiliares e aditivos convencionais.

Para a pesquisa, o LCC utilizado foi cedido por uma empresa exportadora de castanha de caju localizada no bairro Antônio Bezerra, próximo ao Campus do Pici da UFC.

Lomonaco afirma que a siderurgia, uma das indústrias mais poluentes do mundo, pode utilizar a inovação para revolucionar o setor. “O uso do LCC dentro da indústria siderúrgica não tem nada de negativo para o meio ambiente. Na verdade, está trocando o carbono fóssil por um carbono neutro, sustentável”, diz. O gás carbônico gerado pela queima do LCC é considerado neutro do ponto de vista ambiental, já que esse CO_2 composto no óleo foi previamente capturado da atmosfera pela própria planta de caju durante seu crescimento. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



SEGURANÇA

Diário

PF descobre rede de falsificação de diplomas e cumpre mandados no Ceará e em outros estados. Profissionais com documentos falsos estão trabalhando em diferentes áreas como saúde, engenharia e direito

seguranca@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO/PF

Rede de falsificação

A Polícia Federal informou que pelo menos oito dos beneficiários dos diplomas falsificados já estariam com registros ativos em conselhos de classe

A Polícia Federal cumpriu 25 mandados de busca e apreensão contra uma organização criminosa especializada na falsificação e comercialização de diplomas de ensino superior, na manhã dessa quarta-feira (11). Um dos alvos possui endereço no Ceará. Os demais, no Distrito Federal e em 10 estados.

Conforme a força de segurança, os documentos falsos estariam sendo utilizados para a obtenção de registros em conselhos profissionais e para o exercício ilegal de atividades privativas de profissões regulamentadas.

A ação da PF foi deflagrada na operação Código 451. Um dos mandados é para a residência do principal suspeito de liderar o esquema, além de diversos beneficiários da fraude, que teriam adquirido diplomas falsificados para atuar profes-

sionalmente em áreas como saúde, engenharia, direito, educação física, entre outras. As investigações foram iniciadas após a identificação de um diploma falso apresentado para registro profissional.

A partir da análise do documento, foi descoberto um site fraudulento, hospedado em uma plataforma pública, criado para simular um ambiente oficial de verificação de diplomas universitários.

O ambiente digital, construído com aparência legítima, continha diversos diplomas falsos em nome de terceiros.

O material era oferecido para venda por meio de redes sociais e plataformas de mensagens, e os documentos abrangiam cursos de direito, psicologia, engenharias, biomedicina, fisioterapia, administração, educação física, entre outros. A PF já identificou ao menos 33

diplomas fraudulentos associados ao mesmo ambiente virtual. A investigação apura a atuação de um grupo estruturado, com divisão de tarefas, envolvendo a produção, venda e uso de diplomas falsificados, havendo ainda indícios de lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Pelo menos oito beneficiários dos diplomas falsificados já estariam com registros ativos em conselhos de classe, exercendo funções diretamente ligadas às áreas falsamente declaradas.

Os investigados poderão responder por falsificação de documento público, uso de documento falso, estelionato, exercício ilegal de profissão e receptação, entre outros delitos eventualmente apurados ao longo das investigações.

A PF também está comunicando os conselhos profissionais competentes, para

serem adotadas as medidas administrativas e disciplinares cabíveis em relação aos registros obtidos por meio de documentação falsa.

Outra operação

A também deflagrou, ontem, a Operação Áspero contra a aquisição, o aperfeiçoamento e a distribuição de cédulas falsas, no Ceará. Os agentes cumpriram três mandados de busca e apreensão em Nova Russas, no Sertão de Crateús, expedidos pela 23ª Vara Federal de Fortaleza.

Segundo a PF, todos os investigados residem em Nova Russas, e um deles é apontado como a figura central por trás do esquema criminoso. Durante a operação, os policiais apreenderam mais de R\$ 11 mil em espécie, além de vários aparelhos eletrônicos, como Smart TVs e TV Boxs.

Os investigados podem responder por falsificação de documento público, uso de documento falso, estelionato, exercício ilegal de profissão e receptação

SEGURANÇA

Vítima de estupro de lutador de MMA chora no ‘Encontro’ e diz: ‘O que mais faltava? Eu estar morta?’ Ela pediu mudança na legislação que permitiu soltura do estuprador confesso

seguranca@svm.com.br



Empresária Renata participou de programa 'Encontro' por videoconferência

Vítima chora na TV

Renata Coan Cudh, vítima de estupro de um lutador de MMA em Fortaleza, se emocionou em entrevista no “Encontro com Patrícia Poeta”, desta quarta-feira (11). Na conversa com a apresentadora, ela fez um apelo pedindo uma lei mais rígida em caso de crime de estupro. A empresária também desabafou sobre a decisão da Justiça de ter libertado o agressor, questionando o porquê de o caso não ter sido tratado como tentativa de feminicídio.

“A Justiça em si levou apenas a mínima [pena] de estupro e ainda deixou a pessoa na rua. Isso me dói muito porque tudo [comprovou o crime]: depoimento, o réu confesso, policiais, testemunhas oculares, exames de ferida, tudo, tudo. Mesmo assim, o que mais faltava? Eu estar morta? Isso que ia valer a lei? Isso que ia valer o julgamento?”, questionou a empresária.

O lutador, que é motorista de aplicativo, Edilson Florêncio da Conceição, condenado a 8 anos e dois meses de prisão pelo estupro, recebeu da Justiça o direito de recorrer em liberdade e foi solto na segun-

da-feira (9), causando indignação. Foi a própria Renata que divulgou a informação, ao gravar um depoimento para as redes sociais que repercutiu nacionalmente. O Ministério Público do Ceará (MPCE) vai recorrer da decisão da Justiça.

Ainda na conversa com a apresentadora do “Encontro”, Renata destacou que a decisão de soltura do condenado reforça o receio das mulheres em não denunciarem este tipo de crime.

A empresária revelou também o que a motivou a falar sobre o caso publicamente: “Eu não queria me expor de maneira alguma, porque toda a violência que eu passei, tudo que eu passei, é muito humilhante para a mulher. É muito difícil, a família sofre, eu sofro. Eu venho sofrendo em silêncio porque eu não queria exposição. Mas, diante dessa injustiça, eu não podia deixar de lutar por mim e por todas as outras mulheres”.

Na entrevista, Patrícia Poeta ainda questionou Renata sobre o que ela deseja em termos de legislação contra o agressor e outros condenados por estupro após o caso reper-

cutir nacionalmente. A empresária declarou: “O primeiro é que ele esteja preso e não esteja solto na sociedade, [é] o primeiro apelo. E o segundo é que a gente precisa mudar a lei. A gente precisa mudar essa lei de 1940 que nunca foi revista. É inconcebível tudo o que tá acontecendo”, declarou.

A Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940, o Código Penal Brasileiro, trata sobre o crime de estupro no artigo 213. A norma prevê que constranger alguém à conjunção carnal ou a outro ato libidinoso, mediante violência ou grave ameaça, é punido com reclusão de seis a dez anos. Ainda não existe uma tipificação voltada a prisão em crimes contra a dignidade sexual, o que Renata quer com mais rigor.

Desagravo

Após publicação da reportagem, a Associação Cearense de Magistrados (ACM) divulgou nota manifestando “seu veemente desagravo à Excelentíssima Senhora Juíza Adriana Aguiar Magalhães, diante dos infundados e injustos ataques veiculados em redes sociais contra a sua pessoa e que vi-

saram atingir sua reputação e dignidade enquanto representante do Poder Judiciário”.

Eis um trecho da nota: “É necessário compreender que juízes e juízas estão vinculados à estrita observância da legislação do País e aos precedentes que orientam a fixação da pena, não podendo o aplicador das normas legais fugir a tais critérios, sob pena, inclusive, de responsabilização funcional por descumprimento à legislação aplicável.

Assim, a sentença prolatada pela Juíza, tendo seguido estritamente a tais critérios, reflete a postura responsável do Poder Judiciário face à sua função constitucional de aplicar as leis tais como postas. Se o resultado do julgamento frustrou expectativas sociais, o senso comum e a vítima, talvez seja o momento de a sociedade refletir e discutir a legislação penal vigente, mas revela-se inadmissível o ataque à dignidade da pessoa da Magistrada que, de forma célere e responsável, julgou o processo com base na prova dos autos, no devido processo legal e na legislação aplicável ao caso.

Renata destacou que a decisão de soltura do condenado reforça o receio das mulheres em não denunciarem este tipo de crime

Brasil terá canetas nacionais contra obesidade e diabetes tipo 2 em agosto; saiba como funcionam. Medicamento tem como princípio ativo a liraglutida

pais@svm.com.br



Produção nacional

Brasil deve ganhar a primeira caneta emagrecedora produzida no País a partir de agosto. A empresa farmacêutica EMS vai lançar a medicação contra a obesidade com fabricação própria. O medicamento injetável, batizado de Olire, tem como princípio ativo a liraglutida.

Além do dispositivo voltado para o tratamento da obesidade, a fabricante vai lançar uma caneta indicada para o controle de diabetes tipo 2, chamada Lirux.

Com diferença apenas entre as doses, ambas têm como base a liraglutida, princípio ativo das canetas Saxenda e Victoza, da dinamarquesa Novo Nordisk. A substância atua de forma semelhante à semaglutida, presente no Ozempic e na versão para tratamento da obesidade, o Wegovy, da mesma empresa. Esses

A liraglutida “imita” o GLP-1, hormônio produzido pelo intestino e liberado na presença de glicose, sinalizando ao cérebro que a pessoa está alimentada

princípios ativos imitam a ação do hormônio intestinal GLP-1, sinalizando saciedade ao cérebro e regulando os níveis de glicose.

A EMS ainda ressalta que o produto não é classificado como um medicamento genérico. “Diferentemente de um genérico, a liraglutida da EMS foi aprovada pela Anvisa como um novo medicamento de ingrediente ativo já registrado no Brasil, pois é fruto de uma inovação tecnológica exclusiva no País”, disse a farmacêutica em nota ao portal de notícias da TV Globo.

Como funcionam no corpo?

A liraglutida “imita” o GLP-1, hormônio produzido pelo intestino e liberado na presença de glicose, sinalizando ao cérebro que a pessoa está alimentada. Dessa forma, ela faz com que o apetite seja reduzido, ao mesmo

tempo em que aumenta os níveis de insulina, equilibrando a quantidade de açúcar no sangue.

Os medicamentos à base dessa substância são de uso diário. Conforme o fabricante, o Lirux terá dose de 1,8 mg e poderá ser usado por pacientes adultos, adolescentes e crianças acima de 10 anos com diabetes tipo 2.

Já a dose do Olire será de até 3 mg, e o medicamento será destinado a adultos e adolescentes a partir de 12 anos com obesidade, ou adultos com sobrepeso e comorbidades como diabetes, dislipidemia e hipertensão arterial.

Em estudos clínicos, a liraglutida resultou em perda de peso média de 4 kg a 6 kg, com parte dos pacientes atingindo entre 5% e 10% de redução do peso corporal. A substância também é associada à melhora nos marcadores de risco cardiovascular.

Farmacêutica irá lançar canetas tratamento da obesidade e diabetes tipo 2

PONTO PODER



Seminário Prefeitos 2025
vai promover palestras
e capacitações para
gestores públicos

politica@svm.com.br

Serviços melhorados

Em 13 anos de realização, o Seminário Gestores Públicos - Prefeitos tem contribuído para elevar o nível de qualidade das gestões municipais no Estado do Ceará, o que ajuda a reforçar a mobilização dos Prefeitos cearenses em torno das causas comuns. Essa é a análise de Joacy Júnior, presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), uma das entidades promotoras do evento que acontece, em sua 13ª edição, nos dias 16 e 17 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

Ao lado do Sistema Verdes Mares e do Instituto Future, com realização da Prática Eventos, a Aprece traz uma vasta programação nos dois dias de Seminário, com temas atuais que vão ajudar os gestores públicos de todos os níveis a melhorarem os serviços prestados à população. E neste ano, a tecnologia e a inovação ganham espaço entre os debates a serem realizados no Centro de Eventos.

“Neste ano temos um painel todo dedicado à inovação, porque sabemos que a inteligência artificial veio para ficar, e sendo bem aplicada na gestão

pública, certamente irá trazer resultados bastante positivos”, observa Joacy Sampaio. “Mas a programação como um todo traz um leque de temas e ações que são importantes e interessantes para a participação dos gestores, prefeitos e prefeitas, secretários e secretárias. Enfim, é importante estar ligado ao que acontece no cotidiano do município, mas com o conhecimento, com o que há de informação, com o que há de novidade, o que se pode e não pode fazer na gestão pública, eles podem obter os melhores resultados possíveis”, constata.

“Os gestores também precisam evoluir e se adequar a essas mudanças que estão adentrando ao nosso cenário geopolítico. Por isso é importante que os gestores estejam sempre antenados nesses painéis e nas novas tecnologias que estão vindo para auxiliar as gestões”, reforça Joacy.

Se não havia, no passado, uma grande preocupação com a qualificação das administrações entre os gestores públicos, de algum tempo para cá o quadro se transformou totalmente. “Hoje a gente tem um controle muito rigoroso dos Tribu-

Em mais de uma década de realização, Seminário Gestores Públicos
- Prefeitos ajudou a melhorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão cearense. Joacy Júnior, presidente da Aprece, diz que exigências legais e necessidade de modernização têm mobilizado agentes públicos do Ceará a se atualizarem

PONTO PODER



nais de Contas, do Ministério Público e da sociedade. Hoje, tudo é muito transparente, todos os cidadãos têm acesso ao que é feito com o recurso público dos municípios. Por isso é importante que o gestor tenha essa preocupação, tanto para não ser responsabilizado penalmente e civilmente pelos seus atos, e também para não cair no descrédito da população por estar empregando o dinheiro em ações fracassadas e a população venha a ter reações negativas nas redes sociais, na internet, na mídia em geral”, compara Joacy Júnior. “Hoje a cobrança é muito maior, em virtude de toda essa legislação que se criou sobre a questão da transparência, da boa aplicabilidade dos recursos. Hoje, a política passa por uma transformação: estamos perdendo um pouco da identidade populista e passando para a gestão mais profissionalizada, qualificada e capacitada”, afirma.

Temáticas

Para o Presidente da Aprece, que também foi prefeito de Jaguaribara, destaca que entre as temáticas mais importantes do Seminário estão os Painéis 7, “Fontes de Recursos para os Municípios”, e 6, “Políticas Públicas de Educação: Eficiência nos Resultados”. “A educação é nosso cartão de visitas. O Ceará hoje é destaque na educação

em todo o país, por onde você andar, se falar que é do Ceará, a educação vai ser o nosso cartão de visitas. Quando estamos em eventos pelo país, o pessoal costuma dizer que já veio visitar Sobral e Fortaleza, municípios que são exemplos na educação. E a educação, além de ser a base de tudo, é fundamental para os municípios pequenos. Em muitos casos, o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) é praticamente o que mantém as prefeituras rodando.

Se tirarmos o Fundeb de uma prefeitura, ela praticamente para. Para muitos municípios pequenos do interior, representa quase 50% da receita. E é através dessa educação bem aplicada, bem desenvolvida, que a gente vê crescendo os índices das nossas escolas, em comparação com o restante do país”, observa Joacy Júnior.

“E debater sobre as fontes de recursos e a captação de recursos é importante porque existem alguns programas que os Ministérios e alguns órgãos internacionais desenvolvem e até algumas leis em vigor, que têm alguns fundos de recursos que os municípios não tiveram acesso ainda devido a não saberem como buscar esse recurso. E certamente será um

dos painéis mais interessantes para os gestores públicos nesses dois dias de Seminário”, observou.

A Aprece nos municípios

Joacy Júnior informa que quase todos os 184 municípios cearenses estão atualmente associados à Aprece, e o 100% deve ser alcançado no segundo semestre deste ano, quando a entidade fará outras ações de qualificação, passando por todas as regiões do interior cearense. Para ele, a alta adesão às pautas da Aprece demonstra a mobilização dos prefeitos. “A expectativa é que teremos todos os municípios representados no Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025. No começo deste ano, realizamos um evento para os novos gestores que contou com a participação de mais de 4 mil pessoas. Esperamos a mesma quantidade de público no Seminário Gestores Públicos - Prefeitos deste ano, do qual a Aprece sempre foi parceira na realização. E temos mobilizado também todos os gestores para que possam participar”, ressalta o presidente da Aprece. “A Aprece tem feito mobilizações em defesa das pautas relevantes do interesse do municipalismo cearense e brasileiro. Entre outras, a nossa prioridade é a PEC 166, e temos feito todo esse trabalho de mobilização e esclarecimento entre os gestores municipais, mostrando a importância

da capacitação, da qualificação e algumas questões de grande relevância para a melhoria das gestões municipais”, conta o dirigente.

Hotéis parceiros

A organização do XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 firmou parceria com hotéis de Fortaleza, para fortalecer a rede de recepção aos visitantes que virão de outras cidades para participar do evento. Os estabelecimentos oficiais do Seminário são: Hotel Sonata, Hotel Gran Marquise, Oásis Hotel, Bristol Guararapes Hotel, Villa Mayor, Gran Mareiro Hotel e Mareiro Beira-Mar.

Inscrições gratuitas

As inscrições para o XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 são gratuitas. Para participar do evento, que vai reunir deputados, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários, gestores e outras autoridades públicas, basta acessar o endereço eletrônico do Seminário (<https://gestorespublicos.com.br/>), clicar em “Inscreva-se” e fornecer alguns dados pessoais.

Serviço:

XIII Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos - 16 e 17 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Inscrições e informações: <https://gestorespublicos.com.br/>

Programação terá destaques como a inovação, a captação e as fontes de recursos para os municípios e a educação

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Junho Violeta

Ana Carolina Neiva Gondim Ferreira Gomes
Defensora pública

A Defensoria Pública, tal como a conhecemos hoje, com autonomia e características específicas, foi estabelecida após a Constituição de 1988 e suas emendas. A Lei Nacional é de 1994 e a Estadual de 1997, ou seja, é a mais nova do sistema de justiça e com papel importante de defesa dos necessitados.

Ao longo de 35 anos, o papel e a presença da Defensoria Pública foi se expandindo por meio de reformas constitucionais, leis e decisões judiciais, especialmente do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa ampliação também foi impulsionada pelo reconhecimento da sociedade e pela necessidade de proteger grupos vulneráveis, incluindo as pessoas idosas. A Lei Complementar 132/2009 estabeleceu a função da Defensoria Pública na defesa dos interesses individuais e coletivos do idoso, ampliando sua atuação nessa área. O Estatuto da Pessoa Idosa de 2003, embora não tenha mencionado expressamente o papel da Defensoria Pública, tem reconhecida sua legitimidade para atuar em defesa dos direitos das pessoas idosas, inclusive em ações coletivas. Em 2019, por decisão do STF na ADPF 709, foi reconhecida a legitimidade da como “Custos Vulnerabilis”, permitindo sua intervenção em processos para fortalecer a defesa de interesses coletivos e difusos de grupos vulneráveis. Não se pode esquecer também a legitimidade para ações civis públicas.

Especialmente após a pandemia Covid e com a inversão da pirâmide etária, é preciso pensar que tipo de sociedade

A Lei Complementar 132/2009 estabeleceu a função da Defensoria Pública na defesa dos interesses individuais e coletivos do idoso

em envelhecimento queremos, e que esse envelhecimento possa ocorrer para todos e todas, sem preconceitos, e com participação e garantia de direitos. Em 2025, estão acontecendo em todo o país as conferências municipais, estaduais e a 6a Conferência Nacional da Pessoa Idosa com tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”. A presença da Defensoria, não só no campo judiciário, mas nos conselhos e articulações e na educação de direitos são importantes instrumentos de proteção das pessoas idosas. A Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores tem comissão temática e assento pela Sociedade Civil no Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa. Com uma atuação que combina mecanismos judiciais e extrajudiciais, a instituição tem contribuído para a promoção e proteção dos direitos dessa população vulnerável. A expansão do papel da Defensoria Pública ao longo dos anos reflete o reconhecimento da sociedade e do sistema de justiça sobre a importância de sua atuação em defesa dos direitos humanos.

CHARGE



Aromaterapia e TEA

Rafael Oliveira
Cientista

O transtorno do espectro autista (TEA) envolve alterações complexas no neurodesenvolvimento que impactam diretamente a comunicação, a interação social, o processamento sensorial e os padrões comportamentais. Além dos sintomas centrais, muitos pacientes apresentam ansiedade, distúrbios do sono, hiper-reatividade sensorial, irritabilidade e disfunções gastrointestinais, fatores que aumentam o estresse familiar e dificultam os avanços terapêuticos.

Como morfologista, neurocientista e aromaterapeuta, acompanho com atenção os avanços em intervenções integrativas que dialogam com a neurobiologia do TEA.

A aromaterapia se destaca por atuar diretamente no sistema olfativo, via de entrada rápida para o sistema límbico, estrutura cerebral associada à regulação emocional, à memória e ao ritmo sono-vigília.

Estudos realizados entre 2022 e 2024 indicam que a inalação de lavanda (*Lavandula angustifolia*) e bergamota (*Citrus bergamia*) reduziu níveis de cortisol salivar, melhorou a latência do sono e diminuiu episódios de agitação em grupos pequenos de crianças autistas.

Modelos experimentais em roedores demonstram que compostos como o linalol modulam receptores GABA-A, além de reduzir neuroinflamação, mecanismos coerentes com hipóteses modernas sobre o desequilíbrio excitatório/inibitório no TEA.

Famílias de pessoas com TEA vivem sob tensão crônica, muitas vezes negligenciando o próprio bem-estar

Na prática clínica, oriento um protocolo ajustado ao perfil sensorial do paciente: Inalação ambiental com difusor ultrassônico, duas vezes ao dia, utilizando de 1 a 4 gotas de lavanda.

Aplicação tópica (1% em óleo carreador), apenas em pacientes que toleram o toque, com foco em relaxamento muscular.

Importante também considerar o impacto positivo da aromaterapia na saúde emocional dos cuidadores. Famílias de pessoas com TEA vivem sob tensão crônica, muitas vezes negligenciando o próprio bem-estar. Criar ambientes aromáticos acolhedores, com óleos como olíbano e laranja-doce, pode oferecer momentos de pausa e reconexão no cotidiano.

Além disso, a aromaterapia pode ser integrada em contextos escolares e terapêuticos, respeitando as sensibilidades olfativas de cada criança.

Mudança no Código Tributário de Fortaleza

CMFor aprova lei que altera taxaço de apps e amplia isen  o de templos religiosos. Mudança no Código Tributário será remetida para san  o do prefeito Evandro Leitão



Os vereadores de Fortaleza aprovaram, nesta quarta-feira (11), a reda  o final de um projeto de lei de autoria do Executivo que modifica parcialmente o Código Tributário do Município. A matéria, que agora vai para san  o do prefeito Evandro Leitão (PT), deve ampliar a isen  o para templos religiosos de qualquer culto e impactar no pagamento de impostos pelas empresas

que operam aplicativos de transporte e de entregas na Cidade. Entre as modifica  es da legisla  o vigente que constam no texto aprovado pelo Parlamento, está o benefício de libera  o do pagamento de tributos municipais para institui  es religiosas e outras vinculadas, incluindo o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

Preso por usar nudes

Universitário    preso com 40 mil 'nudes' usados para extorsão e venda em sites de pornografia



Lucas Faustino Araújo, 27 anos, estudante do penúltimo semestre de Ciências da Computa  o, foi preso nessa segunda-feira (9), em Aracoiaba, no interior do Ceará. Ele    suspeito de extorquir, ameaçar, expor e vender imagens íntimas de di-

versas mulheres em sites pornográficos e plataformas como o OnlyFans. Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), foram encontrados, com o suspeito, arquivos com mais de 40 mil fotos íntimas.

Sequestrado na saída da escola

Adolescente    sequestrado após escrever referências sobre facão em caderno escolar



Um adolescente foi sequestrado e torturado por membros de uma organiza  o criminosa na saída da escola no bairro Quintino Cunha, em Fortaleza, após eles saberem que ele desenhava em seu caderno referências a uma facão rival. O caso

aconteceu nessa terça-feira (10), e a Polícia Civil investiga o crime. Em nota, a Secretaria de Educa  o disse que o caso "não ocorreu em ambiente escolar" e informou que os pais do aluno já foram acionados, além dos órgãos competentes.

Falsa astronauta

Nasa nega que Laysa Peixoto, brasileira que se apresentou como astronauta

A Nasa emitiu nota para negar que a brasileira Laysa Peixoto, 22, faça parte da agência espacial, após ela publicar nas redes sociais que    a "primeira mulher astronauta brasileira". Ela disse que ia representar o Brasil em uma nova era explora  o aeroespacial e fazer viagens para esta  es privadas, além de participar futuramente de missões tripuladas    Lua e Marte. No Instagram, @astrolaysa, ela conta com mais de 156 mil seguidores.



Acidente no terminal

Moto    arrastada por ônibus após colisão e pega fogo, no terminal do Ant  nio Bezerra

Um motociclista ficou com ferimentos leves após uma colisão com um ônibus, no terminal do Ant  nio Bezerra, em Fortaleza, na noite dessa terça-feira (10). Com o choque, a moto foi arrastada pelo ônibus, resultando em um incêndio que atingiu parte dos dois veículos. Segundo a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), as chamadas foram contidas pela equipe de plantão do terminal, que utilizou extintores de incêndio.



Diário

DESTAQUES DA WEB

NEGÓCIOS

Milho ganha protagonismo no Ceará e deverá ser plantado com algodão na Chapada do Araripe. Ideia é utilizar o plantio do grão em alternância com a fibra e outras culturas

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br



Milho deve ser usado para rotação da cultura do algodão no Ceará

Milho ganha protagonismo

Um dos principais cultivos de subsistência do Ceará, o milho pouco a pouco vai ganhando protagonismo ao lado de outras culturas. A próxima barreira a ser superada deve ser na Chapada do Araripe, em alternância com plantações de algodão.

Foi o que indicou Alexandro Mastropaulo, gerente de projetos da Corteva Agroscienze, durante entrevista ao Diário do Nordeste na Global Agrobusiness Festival (GAFFFF), considerado o maior evento de cultura agro do mundo e realizado no Allianz Parque, em São Paulo. No Ceará, a Corteva desenvolve o chamado projeto Prospera, onde auxilia pequenos médios agricultores de milho a maximizar a produção, utilizando técnicas adotadas em grandes lavouras e reproduzidas em escala.

O projeto, que começou em 2022 no Estado, é desenvolvi-

do na região Nordeste desde 2017, tendo sido iniciado em Pernambuco. Atualmente, a área de abrangência do Prospera vai do Ceará, descendo pelo litoral leste nordestino até chegar em Alagoas.

Em uma das parcerias da Corteva no Ceará, está em estudo o plantio de algodão em uma área de cerca de 2,5 mil hectares na região da Chapada do Araripe, na divisa entre o território cearense e Pernambuco.

“Existem uns 2,5 mil hectares de algodão plantado no Ceará e que a parceira tem vontade de utilizar o milho como rotação de cultura para o algodão. É aí que o programa Prospera entra, ajudando com conhecimento e com aquilo que for necessário para essa visão de fazer uma rotação de algodão com milho”.

A região da Chapada do Araripe vem recebendo, desde

o fim de 2023, investimentos para o desenvolvimento da cadeia produtiva do algodão. Em março deste ano, a área para o cultivo da planta já superava os 20 mil hectares. A ideia é que o plantio do algodão no sul cearense aconteça em uma região que já recebe lavouras como mandioca e soja e que, nos próximos anos, deve voltar a explorar a fibra, que já foi uma das bases da economia agropecuária do Estado.

Embora seja um dos negócios da Corteva, Alexandro Mastropaulo afirmou que, pelo menos no que diz respeito ao projeto Prospera, não é de interesse da empresa o cultivo da fibra, mas sim maximizar a produção de milho nos cinco estados de atuação da iniciativa no Nordeste.

“O que a gente puder suportar os nossos parceiros e agricultores com milho, vamos levar esse conhecimento para

eles”, sacramenta, lembrando que o uso do vegetal como rotação de grandes culturas não é novidade, assim como a cana-de-açúcar em Pernambuco em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa),

“Tem um trabalho interessante que a gente está fazendo com cana-de-açúcar, que é um consórcio de milho com cana-de-açúcar. Esse foi um trabalho da Embrapa, inicialmente”, completa.

Ele ainda reforça o que tem sido feito em um cultivo de pequeno porte de caju em Ocara, no Maciço de Baturité. Os técnicos identificaram áreas livres na plantação, e indicaram ao agricultor o plantio conjunto do milho, como forma de aumentar a produtividade da área. Os resultados já aparecem, e antes o que era um negócio apenas de subsistência transformou-se em uma renda lucrativa por meio do suporte técnico do Prospera.

“Está sendo um sucesso de fato no Ceará, porque a gente está alcançando produtividades elevadíssimas, como em Novo Oriente, Ocara e Tianguá. A gente vai montando esse ecossistema em prol do agricultor para que de fato ele consiga fazer essa transição tecnológica”, celebrou. O repórter viajou a São Paulo para a GAFFFF a convite da Corteva Agroscienze.

Os técnicos identificaram áreas livres na plantação, e indicaram ao agricultor o plantio conjunto do milho

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



SEMINÁRIO PREFEITOS 2025 E AS EMENDAS

Vem aí, nas próximas segunda-feira, 16, e terça, 17, no Centro de Eventos do Ceará, o XIII Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos 2025, que, promovido pelo Diário do Nordeste, terá, como os seus anteriores, o objetivo de transmitir novos conhecimentos aos que têm a tarefa e a responsabilidade de administrar a coisa pública nos níveis federal, estadual e municipal. Ele será voltado, principalmente, para os prefeitos dos 184 municípios do Ceará e para seus auxiliares que, diretamente, cuidam do planejamento e da execução das políticas públicas e, destacadamente, da receita tributária e da despesa financeira da Prefeitura. Neste ano, o seminário terá o seguinte tema central: “Eficiência e Transparência: inovação na gestão das políticas públicas”. Houve, nos últimos 10 anos, uma completa revolução na gestão pública, que agora opera – na maioria dos municípios cearenses – no modo digital, e é por esta razão que as primeiras palestras do Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos 2025 abordarão o tema nos seus variados aspectos, incluindo o da inovação no empreendedorismo e o da transformação digital na gestão pública orientada por dados, algo atualíssimo, mas em constante e obrigatória atualização. Bem-Informada sobre o avanço das tecnologias na gestão pública, a organização do seminário não poderia deixar de abordar – e o fará no primeiro dia do evento – o uso da Inteligência Artificial (IA) na otimização dos recursos e na melhoria da eficiência das prefeituras. Trata-se de uma revolucionária tecnologia que permite que computadores e máquinas simulem o aprendizado, a compreensão, a resolução de problemas, a tomada de decisões, a criatividade e a autonomia dos seres humanos, de acordo com o Google. Como toda plataforma tecnológica, a IA – que pode ser usada para o bem e para o mal – vem mudando, aperfeiçoando e tornando mais eficientes os vários ecossistemas das empresas públicas e privadas. Na administração pública, a IA já é uma indispensável parceira dos gestores. Outro tema incluído na programação do Seminário de Gestores Públicos 2025 é o relativo às emendas parlamentares. Como o governo central brasileiro não tem – há muito tempo – um Plano Nacional de Desenvolvimento, ao qual se submetam todas as políticas públicas, incluindo o Orçamento Geral da União, o que sobra é a alternativa das Emendas Parlamentares, permanente fonte de debates no Parlamento. Sobre o tema, haverá duas palestras – uma que as abordará como “Caminhos para ampliar recursos e garantir resultados” e outra que as mostrará como necessárias para mudar a realidade de municípios até 50 mil habitantes. Repita-se: como não existe um plano econômico de caráter nacional, o que há para hoje são as emendas parlamentares, alvo de cobiça e de recorrentes divergências entre os poderes Executivo e Legislativo. Às 9 horas de terça-feira, 17, segundo dia do seminário, este colunista mediará o Painel 04, que terá um debate sobre Transparência, Cidadania e Fortalecimento da Gestão Pública. E quem o abrirá será o secretário da Casa Civil do governo do Estado, Chagas Vieira, que falará sobre um tema de sua intimidade – a Transparência na Comunicação Governamental. Principal auxiliar do governador Elmano de Freitas, sendo nome citado como possível candidato ao Senado em 2026, Chagas Vieira atrairá, certamente, a atenção dos prefeitos, secretários, parlamentares e até de empresários da indústria e do agro. Enid Câmara, CEO da Prática Eventos, que é a responsável pela realização do evento, explica que o tema central escolhido para este ano é estratégico para o sucesso dos gestores municipais. “Em tempos de grande evolução tecnológica, com o uso da IA e de tantas outras ferramentas que facilitam a administração, compreender melhor a dinâmica de cada setor da vida das cidades e de suas populações é o caminho para se chegar à eficiência e à transparência na gestão pública”, diz ela. Por sua vez, Juraci Muniz, coordenador Técnico do Seminário e coordenador-geral do Instituto Rui Barbosa (IRB), parceiro do evento, a ética e a transparência são fundamentais na gestão pública. Resumindo: o Seminário Gestores Públicos – Prefeitos 2025 será, como o foi em suas edições anteriores, uma fonte transmissora e coletora do melhor conhecimento das novas tecnologias utilizadas na administração pública, máxime nas suas esferas estadual e municipal.

Tarifa social de energia elétrica beneficia 1,5 milhão de famílias cearenses

Mariana Lemos

mariana.lemos@svm.com.br

FOTO: ANTONIO RODRIGUES



Cearenses beneficiados

Mais de 1,5 milhão de famílias cearenses são beneficiadas por tarifa social na conta de luz

Cerca de 1,5 milhão de famílias cearenses são beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica, que terá seu desconto ampliado a partir de 5 de julho. A expansão foi determinada pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com a mudança, a tarifa social garantirá gratuidade na conta de luz para cerca de 4,5 milhões de famílias brasileiras – 16 milhões de pessoas.

A isenção será concedida para um consumo mensal de até 80 quilowatts-hora (kWh). Caso a família ultrapasse esse consumo, pagará somente pela diferença.

O público que pode ser beneficiado continua o mesmo, abrangendo famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e pessoas com deficiência e idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Também são beneficiadas famílias indígenas e quilom-

bolas e famílias que estão isoladas do Sistema Internacional Nacional, desde que também estejam inscritas no CadÚnico. O Ministério de Minas e Energia não informou quantos cearenses devem ser beneficiados pela isenção da conta de luz. A quantidade total de beneficiários dos descontos deve permanecer igual – foram 1.504.930 famílias em abril.

Em todo o Brasil, são 17 milhões de famílias beneficiadas pela tarifa social – aproximadamente 60 milhões de pessoas.

Alessandra Benevides, membro do Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP) do campus da Universidade Federal do Ceará (UFC), destaca que a medida tem um impacto positivo no orçamento das famílias mais pobres.

“A sobra de recursos vai ser muito bem-vinda para as famílias de baixa renda. Há uma demanda reprimida muito grande e certamente esse dinheiro será realocado por itens de necessidade primária, como alimentação, vestuário”, afirma.

17

milhões de famílias

são beneficiadas beneficiadas pela tarifa social em todo o Brasil

Diário

VERSO

MÚSICA

Às quartas, ouvimos brega

Us avós escutam, seus pais também, você muito provavelmente. O brega se instala na gente, faz morada. Um cantinho de Fortaleza tem levado isso a sério ao investir em uma programação na qual esse lendário gênero musical é protagonista. É o Boteco Cultural da Angela, cujas quartas-feiras têm se tornado o dia oficial do brega na cidade.

Localizado no bairro José Bonifácio, o bar funciona há mais de uma década, mas apenas em janeiro deste ano inaugurou esse novo momento no roteiro de atividades. Tem dado certo: além do espaço da casa, dezenas de pessoas ocupam a Rua Carlos Gomes com copo na mão e gogó em dia para celebrar alguns dos maiores clássicos da música brasileira.

Sucessos de Diana, Odair José, Reginaldo Rossi, Roberto Carlos, entre outros titãs do brega, unem gente, bebida e sentimentos em prol das boas recordações e de um tempo que, embora não volte mais, ainda parece estar aqui. A nostalgia se estende, inclusive, para a própria dinâmica da discotecagem – ou será que começa nela?

Todo o repertório chega aos ouvidos do público por meio de discos de vinil. Um após outro, eles se revezam nas mãos do DJ Diego Penaforte, idealizador do instante e curador das músicas. O resultado são três horas e meia de canções e emoções para

Boteco Cultural da Angela une vinis e boemia em noite dedicada ao gênero. Localizado no bairro José Bonifácio, em Fortaleza, recanto tem atraído públicos de diferentes gerações cujo desejo é entrar no túnel do tempo musical e por lá ficar



DJ Diego Penaforte é idealizador da noite do brega no Boteco Cultural da Angela, com sucessos de Diana e Reginaldo Rossi

vivenciar. “Trago de 90 a 100 vinis, fora os compactos e mais alguns por fora”, diz o DJ.

“Temos grandes clássicos eternos do brega – que são muitos – e eles não podem ficar de fora. Procuro mesclá-los com novas descobertas minhas, incluindo músicas de cantores famosos, mas que não fizeram sucesso. Há uma resposta legal de primeira porque enxergo um potencial nessas músicas”. Vendo de pertinho, a teoria se confirma.

A cada edição, não é raro presenciar gritos apaixonados e danças efusivas dos presentes, num embalo bonito e contagiante. A boa notícia é que o ambiente do boteco favorece

essa atmosfera. O piso quadriculado ganha um charme extra com luzes coloridas, e há detalhes atrativos das portas dos banheiros ao lugar de onde saem as comidas.

Para Penaforte, tudo brilha. “O brega é uma música intrinsecamente popular, de massa, e acho que isso acaba suscitando nas pessoas muitos sentimentos bons – mesmo aqueles associados à melancolia abrem espaço para alegria, liberdade, felicidade, saudade... É uma música muito fácil, leve de ser consumida e que, para além disso, congrega muitas pessoas que possi-

velmente não se encontrariam em outros ambientes”.

Como tudo começou

Proprietária do boteco que antes levava outro nome – durante anos foi conhecido como Boteco do Arlindo – Angela Sena conta como o brega se instalou na casa e ganhou tentáculos. Segundo ela, foi o próprio Diego Penaforte quem sugeriu a iniciativa, concebida a partir do projeto “Cotovelos - Bregas & Outras Fossas”, desenvolvido por ele.

“A gente sempre abre espaço para pessoas da área da cultura, então resolvemos dar uma oportunidade a ele. Começamos em janeiro, e foi indo, devagarinho. De repente, a coisa deu certo. Está sendo uma ótima parceria”, celebra a empresária, satisfeita por ter contato com um trabalho cuidadoso. O DJ, de fato, investe energia, pesquisa e estudo no processo, elementos que se refletem na total adesão do público.

Ele pondera que sempre houve uma demanda muito grande de apreciadores da música brega em Fortaleza e no Ceará, mas a oferta estava dormente. “Acontece de esse tipo de música tocar naturalmente em botequins e bares de esquina, mas não existiam projetos organizados por DJs ou algo parecido. Hoje estamos com algumas ações semelhantes envolvendo outros DJs pela cidade, e até bandas dedicadas a tocar somente música brega”. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.

FOTOS: ISMAEL SOARES

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRAÍMA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E
SERVIÇOS PÚBLICOS

Concorrência Eletrônica 90004/2025-CP

A Prefeitura Municipal de Miraíma-CE, por meio do Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, torna público que se encontra à disposição dos interessados o EDITAL DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90004/2025 - CP, que tem como objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE MIRAÍMA/CE.

Esta licitação está sujeita às disposições da Lei Federal nº 14.133/2021. O Edital poderá ser obtido no site COMPRAS GOV, através dos endereços eletrônicos: <http://www.compras.gov.br>;

<https://www.miraima.ce.gov.br/> ou
<https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>.

O recebimento das propostas através do site COMPRAS GOV dar-se-á até às 08h59min do dia 01/07/2025. Abertura das Propostas: 01/07/2025 às 09h00min.

Início da Disputa de Lances às 09h00min dia 01/07/2025 (horário de Brasília).

Solicitações de esclarecimento acerca do edital deverão ser enviadas ao endereço eletrônico de e-mail:
licitacao@miraima.ce.gov.br.

MIRAÍMA, 11 DE JUNHO DE 2025

ANTÔNIO ROBSON ALVES DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO.



JOGADA



A bola começará a rolar no dia 11 de junho de 2026 no icônico Estádio Azteca, na Cidade do México

Falta um ano para o início da Copa do Mundo de 2026

Competição promete ser o maior Mundial já disputado, com 48 Seleções e três países anfitriões

jogada@svm.com.br

Rumo à Copa

Falta um ano para Copa do Mundo FIFA 2026. Pela primeira vez na história, 48 seleções vão disputar o troféu mais cobiçado do futebol, numa competição que será sediada por três países: Canadá, México e Estados Unidos.

A bola começará a rolar no dia 11 de junho de 2026, no Estádio Azteca, na Cidade do México, com o jogo inaugural agendado para 15h.

O formato da competição também traz grandes novidades: a fase de grupos contará com 12 grupos de quatro equipes, e 32 das 48 seleções avançarão para a próxima fase, que incluirá uma inédita rodada

de ronda de dezesseis avos de final.

A grande final está marcada para o 19 de julho de 2026, no MetLife Stadium, em Nova Iorque, às 18h.

A Copa do Mundo de 2026 será no Canadá, México e Estados Unidos: começará em 11 de junho e a final será em 19 de julho. Será um torneio sem precedentes.

A contagem regressiva começou em 11 de junho de 2025, faltando exatamente um ano para o início. O evento marca o regresso ao formato clássico dos Mundiais de verão, após a exceção do Qatar 2022. Pela primeira vez, o calendário será

o mais longo da história da competição, durando mais de um mês.

Pela primeira vez na história, haverá 48 participantes, tornando-o o Mundial com o maior número de equipes.

O torneio será estruturado em 12 grupos de quatro equipes, em vez dos oito grupos de três equipes que foram inicialmente propostos e os oito grupos de quatro equipes que existiam desde o Mundial de França 98.

Cada seleção continuará a ter pelo menos três jogos.

A qualificação para a próxima fase será diferente: não se classificarão apenas os dois

primeiros de cada grupo, mas também os oito melhores terceiros. Deste modo, 32 das 48 seleções avançarão de fase.

Os classificados não entrarão diretamente para as oitavas de final, mas sim nos dezesseis avos de final.

Isto eleva o número de jogos necessários para o campeão de sete para oito, ampliando o percurso até ao título.

Os jogos das duas primeiras rodadas da fase de grupos serão disputados em quatro faixas horárias locais: 13:00, 15:00, 18:00 e 20:00 (horário de Brasília). Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



FORTALEZA PRONTO PARA SAIR DA ZONA

O tratamento de choque começou no Pici. Alguns atletas já deixaram o clube. Arrumaram as malas e partiram em busca de novas opções. Outros poderão seguir o mesmo caminho ou, como se diz no “cearen-sês”, pegar o beco. É assim a busca por novas posturas e novos resultados.

O principal objetivo, hoje, é sair da zona de rebaixamento. Essa zona cria um clima constrangedor. Os próprios jogadores se sentem em um plano inferior. A torcida é vítima de gozações. Enfim, é uma situação vexatória, máxime para quem no ano passado foi o quarto melhor time do Brasil.

Pior é que o Santos também passa por momento semelhante. Aliás, até pior que o do Fortaleza, pois está em 18º, com dois pontos a menos que o Leão. O Santos que já foi bicampeão do mundo. O Santos que já foi de Pelé. O Santos do maior ataque de todos os tempos: Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. Foi.

Hoje, em um outro cenário completamente diferente, Fortaleza e Santos entram em campo. Os dois estão vindo de derrotas. O Santos, em casa, perdeu para o Botafogo (0 x 1). O Fortaleza levou um baile no Maracanã (5 x 0). É hora de recomeçar.

PARALISAÇÃO

Depois da rodada de hoje, a Série A dará uma pausa. Só voltará no dia 07 de julho. Um mês. A paralisação pode ser vista sob dois ângulos. Para alguns clubes, chega na hora certa. Para outros clubes, chega na hora mais errada do mundo. Para quem está bem, é ruim. Para quem está mal, é ótima.

BENEFÍCIO

Para o Fortaleza, a meu juízo, a pausa chega no momento oportuno. Ótimo tempo para o treinador Vojvoda pensar e repensar suas propostas. Buscar novos caminhos, novas composições, novas estratégias. São 30 dias para organizar o Leão. Treinar muito até alcançar o que costumo chamar de sintonia fina.

NEM TANTO

Para o Ceará, já vejo a coisa diferente. Se por um lado a paralisação permitirá a recuperação física de alguns atletas, por outro lado vai quebrar o ritmo crescente que o time vinha alcançando. Como voltará o Vozão? É imprevisível o que possa acontecer. Não digo começar do zero. Mas quase.

TODOS

Há quem argumente que a paralisação é para todos. Portanto, todos estarão sujeitos às mesmas situações. Acontece que os reflexos não são iguais para todos. Há times que sentem mais. Há times que sentem menos. Isso só será avaliado quando a bola voltar a rolar.

PRIVILÉGIO

Os quatro times brasileiros, que estão na Copa do Mundo de clubes, continuarão em atividade. Palmeiras, Botafogo, Flamengo e Fluminense não terão quebra de ritmo. Em compensação, vão alegar os desgastes de uma competição de alta performance. Conclusão: cada um olhando para seu umbigo.



FOTO: MATEUS LOTTI/FORTALEZA

JOGADA

Fortaleza recebe o Santos pelo Campeonato Brasileiro. Confronto será às 19h30, na Arena Castelão

Calebe, meia do Fortalez

Fernanda Alves

Confronto direto

Após doze dias do último jogo do Fortaleza, o Tricolor volta a campo para o confronto que antecede a parada para o Super Mundial. Jogando na Arena Castelão, o Leão do Pici enfrenta o Santos a partir das 19h30, pela 12ª rodada da competição. As duas equipes perderam na última rodada e precisam da vitória para se afastar da zona de rebaixamento. Atualmente, o Fortaleza está na 17ª colocação, com dez pontos e o Peixe, em seguida, com oito pontos, em 18º colocado.

O Fortaleza foi goleado pelo Flamengo por 5 a 0 e está há seis jogos sem vencer - quatro derrotas e dois empates. A última vitória foi há 30 dias, num placar elástico de 5 a 0 contra o Juventude. Os resultados negativos geraram críticas da torcida e mudanças por parte da diretoria do clube, afirmando a permanência do treinador Juan Pablo Vojvoda e as saídas de atletas do elenco. Outro ponto importante foi a chegada de Sérgio Papellin, como novo diretor de futebol.

Dentre as mudanças, dois atletas já deixaram o grupo: o volante Pol Fernández, que chegou na temporada 2025 como uma das grandes con-

O atacante Neymar e o zagueiro Gil são os dois principais desfalques do Santos para enfrentar o Fortaleza hoje (12)

tratações da temporada, não entregou o que esperava em campo e fez um acordo amigável com o clube, rompendo o contrato que tinha término no final de 2026. O zagueiro Titi, após cinco temporadas no Tricolor, saiu do Fortaleza para o Goiás e vai disputar a Série B.

Já o Santos perdeu para o Botafogo por 1 a 0. A partida foi marcada também pela expulsão do atacante Neymar, que é desfalque para o jogo. O atleta tocou a mão na bola em um lance de gol e recebeu o cartão vermelho. Ainda há uma indefinição com a renovação do contrato do atleta, que encerra no dia 30 de junho. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

A FM 93 TEM UM PRESENTÃO PRA VOCÊ!

PROMOÇÃO
NÚMEROS
DA **SORTE**

CONCORRA A



TODA SEMANA!

SINTONIZE E PARTICIPE



85 98814.6030



85 3261.2323

Promoção autorizada pelo Ministério da Fazenda/SPA.
Consulte regulamento completo e outras informações
no site <https://bit.ly/NumerosDaSorteFM93>

